

galera bet contato : Como você aposta em eSports?:galera bet 10 reais

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: galera bet contato

Tres excursionistas mueren por presunta intoxicación por calor en parques de Utah

Tres excursionistas perdieron la vida durante el fin de semana en casos sospechosos de intoxicación por calor en parques estatales y nacionales de Utah, incluyendo a un padre y su hija que se perdieron durante una extenuante caminata en el parque nacional Canyonlands en temperaturas superiores a los 38°C.

La hija, de 23 años, y su padre, de 52, enviaron un mensaje de texto al 911 alertando a los despachadores de que estaban perdidos y se habían quedado sin agua mientras hacían la caminata de 8.1 millas (13 km) Syncline Loop, descrita por el Servicio Nacional de Parques como el sendero más desafiante en el distrito Island in the Sky del parque nacional del sudeste de Utah.

La pareja comenzó su excursión el viernes para navegar por empinadas zetas y escalar por campos de rocas con marcadores de sendero limitados a medida que la temperatura del aire superaba los 100°F (38°C).

Los guardabosques del parque y una tripulación de helicóptero de la Oficina de Administración de Tierras comenzaron su búsqueda de los excursionistas perdidos en la tarde del viernes, pero ya los habían encontrado muertos. La oficina del sheriff del condado de San Juan identificó a la pareja el lunes como Albino Herrera Espinoza y su hija, Beatriz Herrera, de Green Bay, Wisconsin.

Debido al terreno accidentado, los funcionarios de seguridad utilizaron un helicóptero para trasladar los cuerpos fuera del parque y al médico forense estatal el sábado por la mañana, según la oficina del sheriff. Sus muertes se están investigando como relacionadas con el calor por la oficina del sheriff local y el Servicio Nacional de Parques.

Más tarde el sábado, los equipos de respuesta de emergencia en el suroeste de Utah respondieron a una llamada sobre dos excursionistas "que sufrían un incidente relacionado con el calor" en el parque estatal Snow Canyon, que es conocido por sus tubos de lava, dunas de arena y un cañón tallado en arenisca roja y blanca de Navajo.

Un equipo de búsqueda y rescate de múltiples agencias encontró y atendió a dos excursionistas que sufrían de agotamiento por calor. Mientras atendían a esas personas, un excursionista que pasaba informó sobre una persona inconsciente cercana. Los rescatistas encontraron a la mujer de 30 años muerta, dijeron funcionarios de seguridad pública.

La muerte de la mujer se está investigando por el departamento de seguridad pública de Santa Clara-Ivins. Ella no ha sido identificada públicamente.

Los turistas continúan acudiendo en masa a parques en Utah y otros estados del suroeste durante los meses más calurosos del año, incluso cuando los funcionarios advierten que caminar en calor extremo plantea riesgos graves para la salud.

A principios de este mes, un hombre de Texas murió mientras hacía senderismo en el parque nacional Grand Canyon, donde las temperaturas de verano en las partes expuestas del sendero pueden superar los 49°C.

Assine para receber o boletim informativo da sobre ciências, Wonder Theory

Explore o universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais

Há 75.000 anos, uma mulher de uns quarenta e poucos anos foi enterrada numa caverna, jazendo repouso numa ravina cavada para acomodar seu corpo. A mão esquerda dela estava curvada sob a cabeça, e uma pedra atrás de sua cabeça pode ter sido colocada como um travesseiro.

Conhecida como Shanidar Z, homenagem à caverna no Curdistão iraquiano onde foi encontrada em 1968, a mulher era uma neandertal, um tipo de ser humano antigo que desapareceu por volta de 40.000 anos atrás.

Cientistas que estudam seus restos mortais exumaram cuidadosamente o crânio de 200 fragmentos ósseos, um processo que levou nove meses. Usaram os contornos do rosto e do crânio para orientar uma reconstrução para entender como ela poderia ter parecido.

A impressionante recriação é apresentada num novo documentário "Os segredos dos neandertais" produzido pela para o Netflix, que estará disponível para streaming à partir da quinta-feira.

Uma visão diferente dos nossos parentes distantes

Com sulcos no osso do supercílio proeminentes e sem mentões, os crânios de neandertais se parecem diferentemente dos nossos próprios, dos seres humanos modernos, disse a Dra. Emma Pomeroy, antropóloga paleolítica e professora associada do departamento de arqueologia da Universidade de Cambridge, responsável pela escavação do esqueleto e que aparece no novo filme. A reconstrução facial de Shanidar Z sugere que essas diferenças podem não ter sido tão severas na vida, disse Pomeroy.

"Há alguma licença artística por aí, mas no centro de tudo isso está o crânio real e os dados reais sobre o que nós sabemos sobre essas pessoas", disse ela.

"Ela tem realmente um rosto grande para seu tamanho", acrescentou Pomeroy. "Ela tem olhos grandes, que geralmente nós não veríamos, mas acho que vestida com roupas modernas provavelmente não se andaria à vontade."

O mundo de Neandertais

Os neandertais viveram na Europa, no Oriente Médio e nas montanhas do Centro da Ásia por cerca de 300.000 anos, coexistindo com humanos modernos por 30.000 anos ou mais. Análises de DNA de humanos atuais revelaram que, durante esse tempo, neandertais e Homo sapiens entraram em contato em ocasiões e intercrúam.

Quando Pomeroy primeiramente escavou o esqueleto, seu sexo não estava imediatamente claro porque apenas a parte superior do corpo estava preservada. Ele carecia de ossos do quadril reveladores. A equipe que inicialmente estudou os restos mortais

confiou numa técnica relativamente nova envolvendo a sequência de proteínas no esmalte do dente para determinar o sexo de Shanidar Z, revelado pela primeira vez no documentário.

Esses pesquisadores das Universidades de Cambridge e Liverpool estimaram a altura da amostra cerca de 5 pés (1,5 metros) ao comparar o comprimento e o diâmetro de seus ossos do braço com dados sobre humanos modernos. Uma análise de desgaste dos dentes e ossos sugeriu que ela tinha idade média de 40 anos na hora de sua morte.

"É uma estimativa razoável, mas não podemos estar 100% certos, na realidade, de que eles não eram mais velhos", disse Pomeroy. "O que podemos dizer é que esta é uma pessoa que havia vivido uma vida longa. Para essa sociedade, eles provavelmente seriam bastante importantes em termos de seu conhecimento, sua experiência de vida."

A caverna onde Shanidar Z foi enterrada é bem conhecida entre os arqueólogos porque um túmulo neandertal descoberto lá em 1968 fez os pesquisadores acreditarem que os neandertais podem ter enterrado seus mortos com flores - o primeiro desafio à visão prevalecente de que os

antigos humanos eram brutos e sem inteligência.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: galera bet contato

Palavras-chave: **galera bet contato : Como você aposta em eSports?:galera bet 10 reais**

Data de lançamento de: 2024-11-17